

A Vida de John Wesley



John Wesley nasceu no dia 17 de junho de 1703, em Epworth, na Inglaterra; ele foi o décimo quinto de dezenove filhos de Charles Wesley e Suzana Wesley. Seu pai era um pregador e sua mãe uma mulher notável quanto à sabedoria e inteligência. Ela criou os seus filhos em estreito contato com as histórias das Escrituras e possuía uma profunda piedade. Wesley era dinâmico e varonil, gostava de jogos e de bailes. A sua natureza religiosa se aprofundou com o estudo e a experiência; porém não se sentia possuidor das profundezas do Evangelho, até deixar a Universidade e estar debaixo da influência dos escritos de Lutero. Wesley e seu irmão (Charles) em uma viagem para Geórgia, na América, conheceram os irmãos morávios, membros da associação criada pelo conde Zinzendorf. John Wesley observou que durante a viagem, em uma grande tempestade, quando todos os ingleses perderam a compostura, estes alemães os impressionaram com a calma e completa confiança em Deus, também sua humildade em meio aos maus tratos que sofreram durante a viagem. Ao retornar para a Inglaterra adquiriu experiências mais profundas e desenvolveu o poder como pregador popular. Pregava duas vezes ao dia e, às vezes três e até quatro. Estima-se que a cada ano viajava cerca de quatro mil e quinhentas milhas inglesas, a maior delas a cavalo. Wesley fora durante sua juventude um eclesiástico anglicano, e sempre esteve ligado à igreja. Quando viu a necessidade de ordenar pregadores, foi inevitável a separação da igreja nacional. Receberam então, Wesley e seus seguidores, o nome de “metodistas”, devido a peculiar capacidade de organização de seu líder, esta quase que militar e aos engenhosos métodos que empregava. Planejou a cultura intelectual de seus pregadores itinerantes e de seus mestres locais. Criou escolas de instrução para os futuros mestres da igreja. Ele mesmo preparou livros para o uso popular sobre a história universal, da igreja e natural. Foi um apóstolo da união da cultura intelectual à vida cristã. Publicou seus sermões e várias obras teológicas. Calcula-se que durante os cinquenta e dois últimos anos de sua vida tenha pregado mais de quarenta mil sermões. O que existe no âmbito dos esforços cristãos em sua época, seja: missões, nacionais e estrangeiras; pregações itinerantes ou ao ar livre; tratados e literatura cristãs; estudos bíblicos e qualquer outra atividade, tinha a presença de John Wesley ou a influência de sua mente poderosa mediante a ajuda de seu Divino Condutor. Os seus infalíveis esforços fizeram-se sentir não somente na Inglaterra, como também na América e Europa Continental.